



O GRITO DOS

MENINOS E MENINAS

DE RUA

ANO II Nº 5

Recife, agosto de 1989

LUTANDO POR NOSSOS DIREITOS

No dia 14 de agosto, meninos e meninas dos bairros com mais problemas vão se reunir para pressionar os deputados estaduais. Eles exigirão que a Constituinte de Pernambuco, que está sendo escrita por esses deputados, atenda às exigências de todos os meninos e meninas de rua de Pernambuco.

Entre outras coisas, os meninos e meninas exigem o seguinte:

- Criação de um Conselho de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente

- A reserva de uma parte do dinheiro do Estado (1,5% do orçamento) para atender às necessidades dos meninos e meninas

- Criação de setores na Justiça (as chamadas Varas de Justiça) especializados no atendimento aos direitos das crianças e adolescentes

- Calendário escolar que permita a participação das crianças e adolescentes, da cidade e do campo, nas aulas do ano inteiro.



EDITORIAL



Milagre

No meio de tanta violência, os meninos e meninas estão se organizando. Eles vão pressionar a Assembléia Constituinte e falar com os candidatos à presidência. E vão gritar por seus direitos.

Que beleza. No meio de tanta miséria acontecem milagres. Precisa ter fé para ver.

O Grito dos Meninos e Meninas de Rua é uma publicação do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua - Pernambuco. Endereço: Rua Floriano Peixoto, 85 - Edif. Vieira da Cunha - sala 341 - Fone: 2248831 - Recife - PE. Boletim produzido por: Netinha - Iran - Rubinho - Jorge - Irenaldo - Albanizo - Adriano e Solange. Diagramação/Composição/Arte: Equipe de Comunicação Sindical (ECOS).

Recife, agosto de 1989

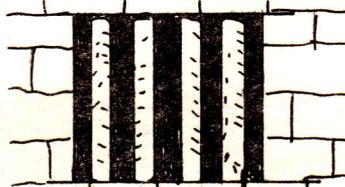
Outro crime sem punição



Alexandre, cheirava cola, passava fome e frio. Ele não tinha lençol nem cama. Nem casa, nem família.

Foi morto na estação velha de Prazeres. Ele tinha uns 14 anos e sabia que ia morrer. O crime aconteceu na madrugada de 15 de julho. Alexandre foi torturado e levou tiros no rosto.

Prisão injusta



No domingo 16 de julho quatro meninos foram presos em Peixinhos. Um policial pegou uma doze e lascou a cabeça de um deles.

Os meninos dormiram na Delegacia de Polícia. De manhã, antes de serem soltos, todos levaram bolos nas mãos. Os policiais disseram que a prisão era porque eles estavam sem documentos. Um dos meninos foi preso na frente da sua casa.



Quem vai e quem vem

Luís de La Moura saiu da Febem. E quem foi escolhido para seu sucessor? Um dos meninos respondeu com a seguinte frase: "Até nós so nós somos roubados e marginalizados"



Feira de usados

Seis grupos que trabalham com meninos e meninas nos grandes centros de Recife e Olinda, e nos bairros da periferia, promoveram uma grande feira de coisas usadas. Aconteceu no dia 8 de julho, na Escolinha Nossa Senhora da Conceição da Vila da Prata.

Apesar da chuva a venda foi ótima. E já marcaram outra para o Natal deste ano. Quem organizou a Feira foram os grupos da Vila da Pra-

ta, Ruas e Praças, Sobe e Desce, Saramandaia, Capilé e Ceac.

Para sobreviver o pessoal dos grupos precisa fazer esse tipo de iniciativa: lutar, inventar feirinhas e outras atividades.

Quem tiver objetos sem utilidades em casa, por favor entregue a um desses grupos. Pode ser deixado no endereço do Grupo Ruas e Praças - Cais José Mariano, 308 Recife.

Reprimir ou educar?



No dia 14 de julho houve um debate entre educadores de rua e uns cem policiais de Menores. Cassio, Danilson, Neide, Efigênia e Adriano estiveram debatendo com uns cem policiais.

Como as idéias são diferentes. Uma turma achando que seu papel é reprimir. E a outra que o jeito é educar. No fim vimos que o povo está sendo roubado e violentado. E que o povo merece segurança.

Mas vimos também que os mais violentados, os mais roubados são as meninas e meninos de rua. Portanto, merecem maior proteção. Devemos juntos acabar com esta violência.



A morte de Ferrugem

No dia 13 de julho, às 4 horas da tarde, na Av. Dantas Barreto, Ferrugem ferrou um relógio. Ele era um menino de dez anos que morava nos Coelhos. Quando deu a ferrada, Ferrugem saiu na carreira e o povo ensaiou um pega-pega. Ferrugem correu cada vez mais veloz. E lascou sua cabeça embaixo do pneu de um ônibus elétrico.

E o povo ficou dizendo: "Graças a Deus"... "Limpou"... "Um menos"... e outras coisas. Quem é mais violento? Nós ou eles?

Arrombamento



A Casa José Mariano, onde funcionam dois grupos que trabalham com meninos de rua, mais uma vez foi arrombada. Todo o material desses grupos, e também tudo o que é feito pelos meninos nas ruas, é guardado ali. O arrombamento deixou todo mundo triste. Por isso os dois grupos apelam para a Prefeitura e Ação Social para consertarem as grades, porque a casa está sem segurança.



Desemprego

Na tarde da quinta-feira, 13 de julho, na rua Primeiro de Março, um menino que estava vendendo laranja foi barrado por um motorista do ônibus de Nova Descoberta.* O menino tentava vender laranja e pedia desesperadamente para subir no ônibus. Mas o motorista não deixou e fechou a porta do coletivo na cara do menino. E ainda tem gente que diz "Vá trabalhar, vagabundo"!

Ê PIPOCA, PICOLÊ,
LARANJA, CONFEITO...

Vamos cooperar
com os vendedores de
laranja, confeitos, pipoca,
picolé, e de outros
produtos.

Eles sustentam
suas famílias e merecem
respeito.

